

## Ponteio

Astrud Gilberto

Era um, era dois, era cem  
Era o mundo chegando e ninguém  
Que soubesse que eu sou violeiro  
Que me desse o amor ou dinheiro...

Era um, era dois, era cem  
Vieram prá me perguntar:  
"Ô voce, de onde vai  
De onde vem?  
Diga logo o que tem  
Prá contar"...

Parado no meio do mundo  
Senti chegar meu momento  
Olhei pro mundo e nem via  
Nem sombra, nem sol  
Nem vento...

Quem me dera agora  
Eu tivesse a viola  
Prá cantar...

Prá cantar!

Era um dia, era claro  
Quase meio  
Era um canto falado  
Sem ponteio  
Violência, viola  
Violeiro  
Era morte redor  
Mundo inteiro...

Era um dia, era claro  
Quase meio  
Tinha um que jurou  
Me quebrar  
Mas não lembro de dor  
Nem receio  
Só sabia das ondas do mar...

Jogaram a viola no mundo  
Mas fui lá no fundo buscar  
Se eu tomo a viola  
Ponteio!  
Meu canto não posso parar  
Não!...

Quem me dera agora  
Eu tivesse a viola  
Prá cantar, prá cantar  
Ponteio!...

Pontiarrrrrrrrr!

Era um, era dois, era cem  
Era um dia, era claro

Quase meio  
Encerrar meu cantar  
Já convém  
Prometendo um novo ponteio  
Certo dia que sei  
Por inteiro  
Eu espero não vá demorar  
Esse dia estou certo que vem  
Digo logo o que vim  
Prá buscar  
Correndo no meio do mundo  
Não deixo a viola de lado  
Vou ver o tempo mudado  
E um novo lugar prá cantar...

Quem me dera agora  
Eu tivesse a viola  
Prá cantar  
Ponteio!...

Lá, láia, láia, láia...  
Lá, láia, láia, láia...  
Lá, láia, láia, láia...

Quem me dera agora  
Eu tivesse a viola  
Prá cantar  
Ponteio!...

Prá cantar  
Pontiaaaaaarrrr!...

Quem me dera agora  
Eu tivesse a viola  
Prá cantar!